

Ácido úrico e a osteoartrite de joelho

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O ácido úrico (AU) está normalmente presente nas células e é liberado mediante dano ou morte celular. Neste contexto, ele é um dos principais marcadores do processo degenerativo celular e ativador da resposta imune, com a consequente liberação de citocinas. Recentemente, foi identificada uma forte correlação entre os níveis séricos e sinoviais de AU com as citocinas liberadas na articulação e a progressão, severidade e intensidade de dor na osteoartrite (OA) de joelho. De 132 pacientes avaliados, 85,6% mostraram índices elevados de AU sérico, bem como no líquido sinovial. Apesar das concentrações séricas serem maiores que as sinoviais, ambos os aumentos se correlacionam, inclusive com o aumento da concentração de citocinas. As concentrações de AU no líquido sinovial correlacionam-se com a severidade da doença. Os níveis de IL-18 correlacionam-se com a intensidade de dor e IL-18 mais TNF- α com o surgimento de osteófitos, formações ósseas ectópicas. Nenhum dos pacientes avaliados apresentava gota como comorbidade. O AU pode ser mais um aliado no diagnóstico da OA, especialmente no que diz respeito à evolução e severidade da doença, pois é de fácil dosagem e presente em amostras corriqueiramente analisadas. Referência: Anna E. Denoblea, Kim M. Huffmana, Thomas V. Stablera, Susan J. Kellya, Michael S. Hershfielda, Gary E. McDaniela, R. Edward Colemanb, and Virginia: B. Krausa. Uric acid is a danger signal of increasing risk for osteoarthritis through inflammasome activation. PNAS 2011; 108(5):2088-93.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/acido-urico-e-a-osteoartrite-de-joelho · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.